


Naiara Amália da Silva

SEVEN
publicações académicas



GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA BIBLIOTECÁRIOS

A photograph of two young women in a library setting. The woman on the left is wearing a plaid shirt and is holding a tablet, looking at it with a smile. The woman on the right is wearing a white top and a brown cardigan, also smiling and looking at the tablet. The background shows bookshelves filled with books. The image is overlaid with a dark green semi-transparent shape on the left and a yellow semi-transparent shape on the right.

Naiara Amália da Silva

O propósito deste guia é facilitar e contribuir com os Bibliotecários que atuam nas mais diversas áreas e unidades de informação, compreendendo competências e habilidades necessárias para desenvolver e otimizar seus processos de trabalho. Poderá auxiliar os profissionais formados em Biblioteconomia, se estendendo a outros profissionais de informação, como Documentalistas e Analistas de informações (Pesquisador de informações de rede).

DECLARAÇÃO DA AUTORA

A autora desta obra DECLARA para os seguintes fins que:

1. Não possui qualquer interesse comercial que enseje um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado;
2. Declara que construiu o respectivo manuscrito, nas seguintes condições: “a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do e-book com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Participou na aprovação final do manuscrito para publicação”;
3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos e vícios de autoria;
4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Seven Publicações Ltda DECLARA, para fins de direitos deveres e eventuais aceções metodológicas ou jurídicas, que:

1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, constituindo direito sobre a publicação e reprodução dos materiais. Não se responsabiliza solidariamente na criação do manuscrito publicado, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; Sendo única e exclusivamente responsabilidade do (s) autor (es) a verificação de tais questões autorais e outras, se eximindo portando a Editora de eventuais danos civis, administrativos e penais que surjam.
2. Autoriza A DIVULGAÇÃO DA OBRA, pelo (s) autor (es) em palestras, cursos, eventos, shows, meios midiáticos e televisivos, desde que com o devido reconhecimento de edição e sem qualquer finalidade comercial, com a apresentação dos devidos CRÉDITOS a SEVEN EVENTOS ACADÊMICOS, podendo ser responsabilizado o autor (es) e divulgadores pela omissão/apagamento de tais informações;
3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico. Sendo, portanto, isenta de repasses de direitos autorais aos autores, vez que o formato não enseja demais direitos que não os fins didáticos e publicitários da obra que podem ser consultados a todo momento;
4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro;
5. A Seven Eventos Acadêmicos, não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra, em conformidade ao Marco Civil da Internet, a Lei Geral de Proteção de Dados e a Constituição da República Federativa.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Naiara Amália da Silva – CRB 14 / 1486

S578g Silva, Naiara Amália da

Guia de boas práticas em competências digitais para Bibliotecários [livro eletrônico] / Naiara Amália da Silva. – São José dos Pinhais, PR : Seven Events, 2023.
19 p. : il. color. ; 30 cm.

E-book (PDF)
ISBN: 978-65-84976-40-5

1. Competências digitais. 2. Bibliotecário. 3. DigComp. 4. TIC. 5. Letramento digital. I. Silva, Naiara Amália da. II. Título.

CDD 025.5

GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA BIBLIOTECÁRIOS

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	RESULTADOS DA PESQUISA.....	06
2.1	<i>RESPOSTAS DAS QUESTÕES FECHADAS 2 A 14.....</i>	06
2.2	<i>EXEMPLOS DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES ABERTAS 15 A 17.....</i>	11
3	RECOMENDAÇÕES DE RECURSOS DIGITAIS.....	14
4	BOAS PRÁTICAS PARA BIBLIOTECÁRIOS.....	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS	19



1 INTRODUÇÃO

Este “Guia de boas práticas em competências digitais para Bibliotecários” é fruto do resultado de estudos de uma dissertação de Mestrado intitulada “Competências digitais no cotidiano dos Bibliotecários”, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação – PPGTIC, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

A elaboração deste material de ações e recomendações de boas práticas para bibliotecários e profissionais da informação, foi realizada na junção da revisão de literatura e da análise dos resultados das respostas adquiridas por meio do questionário de autoavaliação.

O questionário criado no Google Forms foi enviado a pedido da autora, aos bibliotecários registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia de Santa Catarina – CRB-14, através da Comissão de Divulgação do Conselho e respondido virtualmente por 47 participantes no ano de 2022, visando identificar o perfil dos profissionais em relação às competências digitais em seu ambiente de trabalho.



As competências digitais não estão aliadas apenas à capacidade de executar tarefas, trata-se também de capacidade relacionada ao desenvolvimento humano que também contribua para o desenvolvimento da organização em que se está inserido (FERRARI, 2012).

2 RESULTADOS DA PESQUISA

O instrumento de coleta de dados em forma de questionário constituiu-se de 17 questões, 3 questões abertas e 14 questões fechadas, relacionadas aos bibliotecários e a sua proximidade às competências digitais.

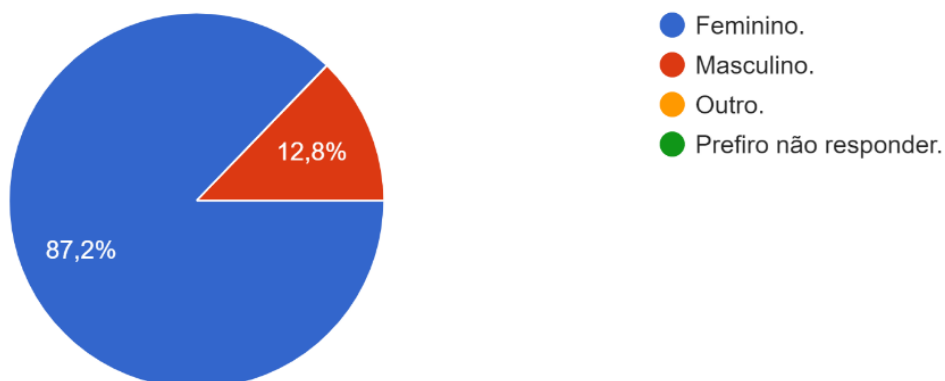
O questionário foi desenvolvido pela autora exclusivamente de cunho científico e todos os 47 participantes da pesquisa que responderam o questionário são graduados em Biblioteconomia.

A pesquisa e coleta de dados desenvolveu-se a partir do segundo semestre do ano 2021 e foi aplicada no mês de setembro de 2022. Em virtude da pandemia da covid-19 (Coronavírus), aconteceu apenas virtualmente.

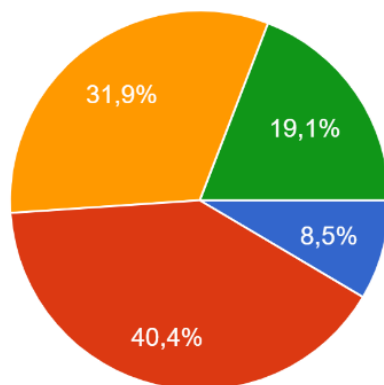
Após a aplicação do questionário, foi realizada a interpretação e análise dos resultados para recomendar este guia como resultado da pesquisa da dissertação. A seguir são apresentadas as respostas das questões fechadas e abertas nos tópicos 2.1 e 2.2, ocultando a questão 1 relacionada aos aceites de participação da pesquisa.

2.1 RESPOSTAS DAS QUESTÕES FECHADAS 2 A 14

2. Qual o seu gênero?

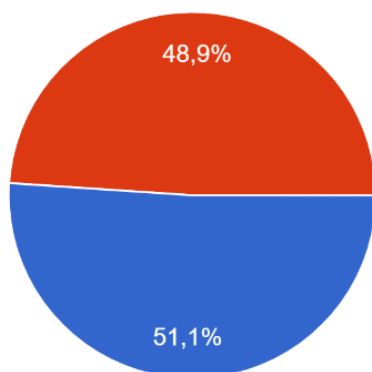


3. Qual a sua idade?



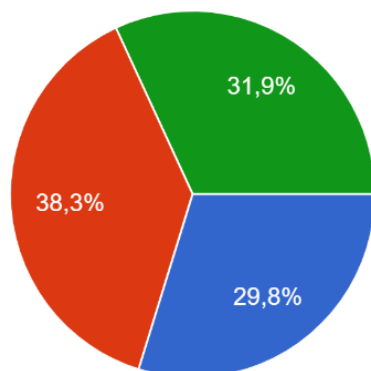
- 20 a 30 anos.
- 31 a 40 anos.
- 41 a 50 anos.
- Acima de 51 anos.

4. Em qual opção você se enquadra:



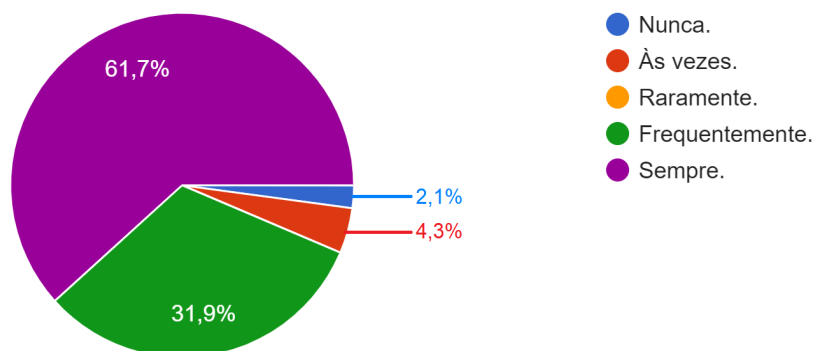
- Trabalho em iniciativa privada.
- Trabalho em iniciativa pública.
- Trabalho em uma ONG.

5. Você Bibliotecário atua em qual nível Educacional?

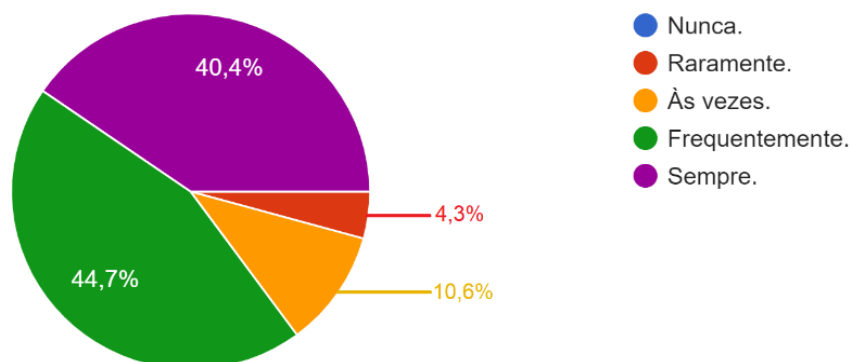


- Educação Básica (Escola).
- Ensino Superior (Faculdades e Universidades).
- Escolas de Cursos Profissionalizantes (Ex.: SENAC, SESC...).
- Outras Instituições/Empresas.

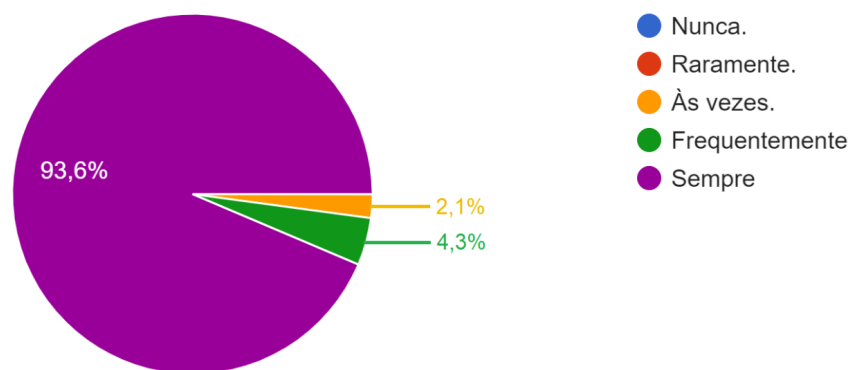
6. Você utiliza TIC para se comunicar, colaborar com a instituição, crescer profissionalmente e desenvolver seu poder de uso das ferramentas disponíveis.



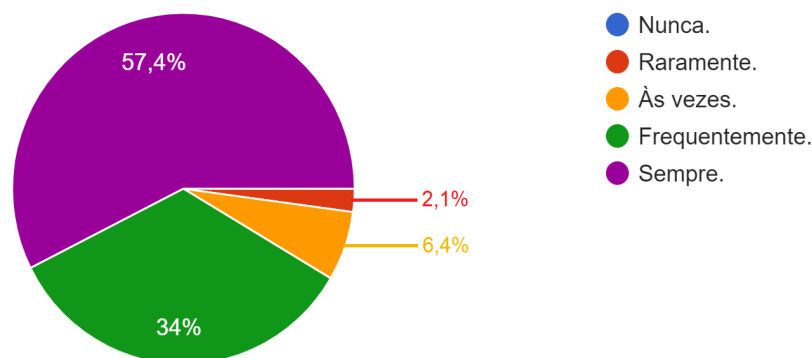
7. Quando quero buscar algum tipo de informação na internet eu acesso websites especializados dependendo do tema que estou buscando.



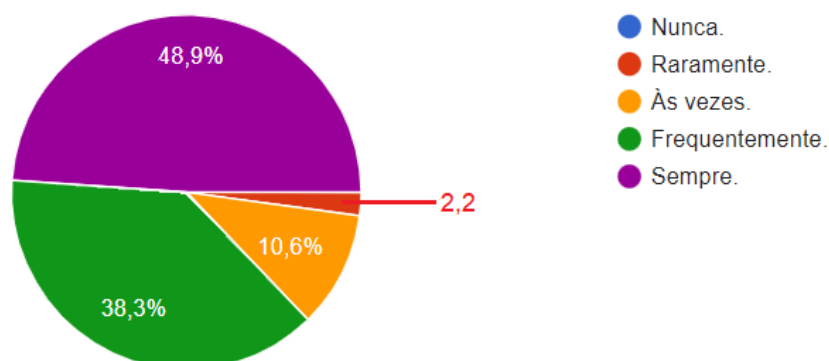
8. No seu ambiente de trabalho, você tem acesso fácil à internet e ferramentas de TIC.



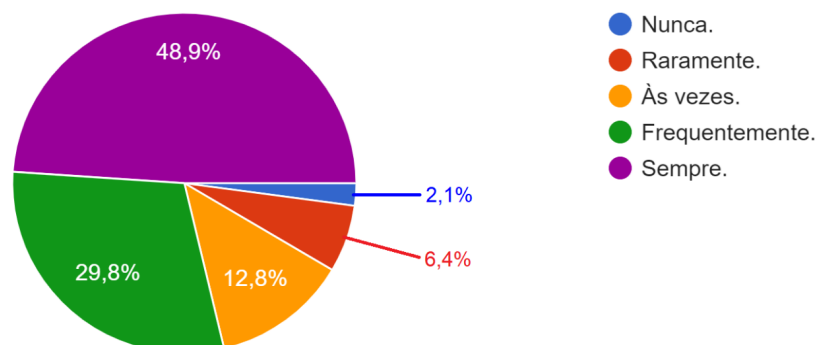
9. O seu tipo de trabalho exige que você tenha competência para trabalhar com TIC e ambientes tecnológicos.



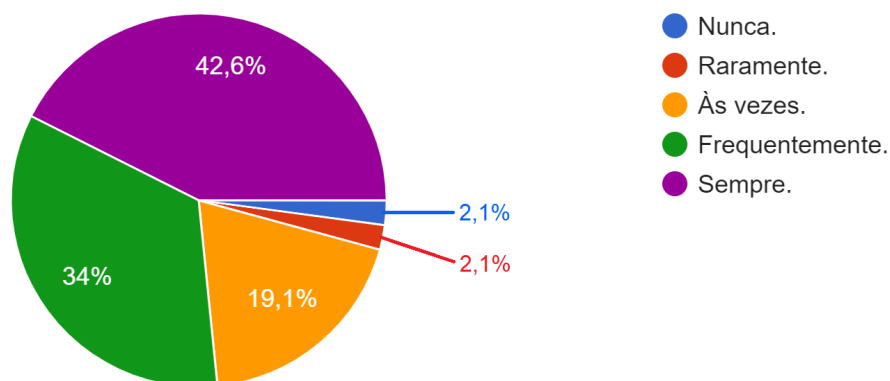
10. Para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes, você auxilia colegas de trabalho quando necessário, e usuários/alunos que necessitam da sua ajuda em relação às TIC.



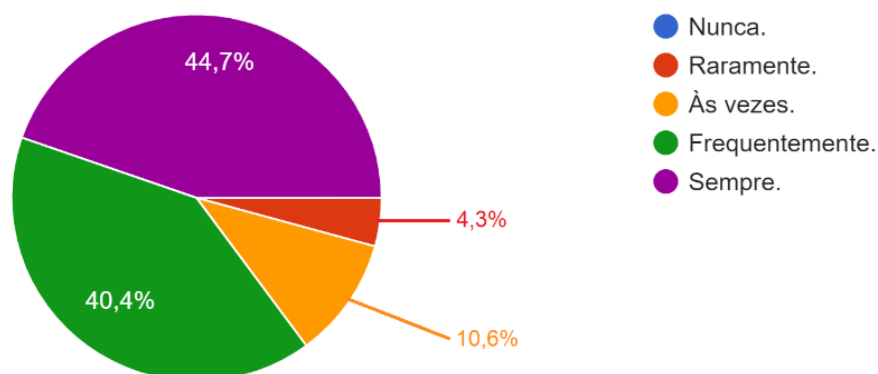
11. Uso TIC para me permitir planejar, organizar e monitorar atividades profissionais de curto e longo prazo.



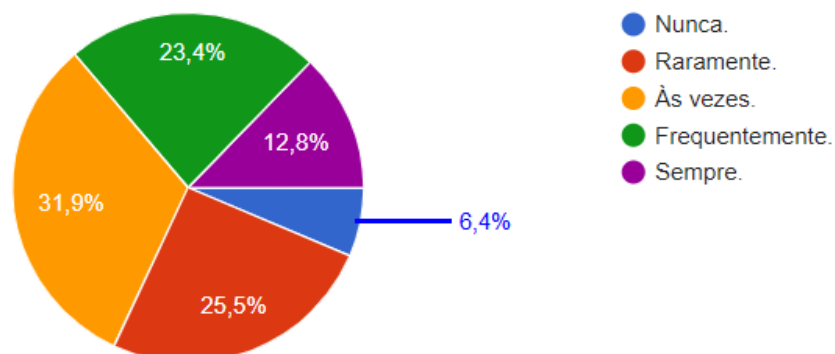
12. Utilizo TIC para promover competências digitais adaptadas às necessidades dos usuários/estudantes da Instituição em que trabalho.



13. Você procura evoluir na sua profissão e busca novos cursos e especializações?



14. Você organiza atividades que envolvam letramento digital (capacidade de ensinar a ler e escrever no mundo digital) que possam auxiliar no desenvolvimento de competências e habilidades dos usuários no ambiente digital?



2.2 EXEMPLOS DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES ABERTAS 15 A 17

As questões abertas de números 15, 16 e 17 foram organizadas e relacionadas abaixo, destacando-se as respostas das questões discursivas mais relevantes ao tocante desta pesquisa.

Em relação à questão 15 (Explane o seu conhecimento sobre competências digitais e qual a sua importância nas atividades dos Bibliotecários no mercado de trabalho, tanto na área educacional quanto em outras áreas que o profissional se encaixa), um dos participantes chamado aqui de participante A, respondeu que “Atualmente diante das novas tecnologias, da Educação EAD, e principalmente durante e após a pandemia, muitos serviços passaram a ser prestados remotamente e, para tal, os profissionais bibliotecários precisaram aprender a utilizar as ferramentas, ensinar como fazer e conhecer o que tem no mercado que pode ser adotado para facilitar o seu trabalho e a comunicação com o usuário. Inclusive, muitas capacitações, reuniões e formações estão sendo realizadas nos ambientes online”. Corroborando com a fala do participante, está a afirmação de Santos, Dantas, Gonçalves, Holanda e Gaião & Barbosa (2020, p. 3), descrevendo que “as TD devem ser encaradas como ferramentas facilitadoras no processo de ensino [...] pois não basta apenas saber manusear, mas dar uma finalidade à prática de formar e envolver o usuário nesse processo”.

O participante B, respondeu que “o bibliotecário competente em informação consegue reconhecer qual é a necessidade de informação dos integrantes e contribui para planejar, desenvolver e monitorar os serviços e produtos digitais para uso da informação pelos integrantes. Conhecer as novas tecnologias, aprender novas habilidades e ensinar outros a utilizarem as novas mídias para as buscas por informações é fundamental”. Ou seja, a competência em informação está relacionada ao desenvolvimento de habilidades informacionais na obtenção de soluções significativas que permitam o uso racional da informação (VITORINO; PIANTOLLA, 2009).

O terceiro participante, chamado participante C, acredita que “as competências digitais envolvem a capacidade de utilizar as TIC, da melhor maneira possível, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. Elas são importantes para os bibliotecários, pois, cada vez mais, esses profissionais precisam conhecer e saber usar as novas tecnologias de informação e comunicação para se manterem atualizados”.

Há muita informação no meio digital e conhecer as ferramentas que possam auxiliar no seu gerenciamento é muito importante, nesse sentido, Amante (2014) explana e confirma essa posição, quando diz que as competências envolvem conhecimentos, aptidões e qualidades decorrentes das experiências acumuladas, como também capacidades nas ferramentas computacionais e trabalho em rede.

Precisa ser habilidoso com o uso das TIC e nas estratégias de monitoramento e usabilidade dos sistemas, com o intuito de aperfeiçoar as competências digitais e informacionais, que exigem um mínimo de conhecimento.

Analisando todas as respostas dadas à questão 15, percebe-se que, em suma, os participantes concordam sobre a importância das competências digitais no cotidiano dos bibliotecários e nas habilidades que podem proporcionar, bem como na sabedoria de aprender e ensinar as ferramentas disponíveis através das TIC, com a finalidade de facilitar o trabalho e o dia a dia dos estudantes e profissionais.

Sobre a questão 16 (Você está satisfeito(a) com as TIC disponíveis em seu ambiente de trabalho? Há alguma ferramenta que gostaria de indicar ou alguma ferramenta que não se adaptou ao uso? Relate), o primeiro participante, chamado de participante A, respondeu que no seu caso, “por ser um órgão público, às vezes precisamos nos adaptarmos às ferramentas já existentes que não atendem satisfatoriamente às demandas. O mesmo para softwares livres, que são sempre preferência de uso. Existem plataformas que muitas vezes são melhores, porém não podem ser utilizadas porque não podem ser compradas/mantidas”.

Neste caso, o participante é servidor público e em sua trajetória profissional por vezes poderá se deparar com situações em que não possui total domínio sobre a solicitação e/ou compra de um software para bibliotecas, arquivos ou centros de documentação.

O participante B comentou: “por enquanto satisfeita, mas percebo que as TIC precisam ser desenvolvidas e pensadas em soluções de problemas mais objetivos e rápidos. Acredito que a solução seria a junção do avanço tecnológico em consonância com as demandas emergenciais da sociedade. Poucos cliques e mais direto a solução”. Seguindo o mesmo pensamento, para Lima e Moura (2015), no contexto do ensino personalizado, cabe ao mediador utilizar-se do máximo de ferramentas disponíveis para que seus usuários identifiquem aquela(s) com a(s) qual(is) aprendam mais facilmente e de forma mais completa, objetivando solucionar problemas com mais efetividade.

A terceira participante, chamada de participante C, respondeu que “trabalha fundamentalmente com OJS, Microsoft Teams e demais ferramentas da Microsoft, Stream Yard, OBS e pacote Adobe. Estou bem satisfeita”. Claramente este profissional está bem amparado quanto à disponibilidade de ferramentas de softwares para o seu uso profissional, possibilitando diversas demandas de trabalhos diferentes, principalmente no processo de ensino e aprendizagem. Para Bortolozzi (1996), a inserção dos recursos tecnológicos, aliada às habilidades pedagógicas adequadas, poderá ter uma grande participação no aumento da qualidade do ensino. O seu uso requer planejamento e integração.

Em relação à questão 17 do questionário (Você como colaborador de ensino e aprendizagem, bem como participante efetivo das atividades escolares, identifica em seu ambiente de trabalho e/ou recomenda recursos digitais educacionais e boas práticas capazes de aproveitar o potencial das TIC, melhorar e inovar a educação? Descreva), algumas das principais respostas foram:

- Resposta 1 “Temos utilizado serviços de descoberta para integrar as bibliotecas digitais assinadas, possibilitando ao usuário a pesquisa simultânea em todos os recursos digitais assinados e de acesso aberto. Também temos explorado mais as redes sociais para divulgar os serviços e informes de nossas Bibliotecas. São oferecidas capacitações em ambientes online. Participo de visitas virtuais do MEC, e para tal, temos estudado e tentado inovar no dia a dia”.

- Resposta 2 “Como recursos para as atividades na escola temos a base de dados Dynamed (Ebsco), além dos recursos disponibilizados via plataforma moodle. A biblioteca oferece treinamentos para o uso das bases de dados, seja paga ou gratuita, além de outros treinamentos no laboratório de informática”.

- Resposta 3 “Sim, tenho oportunidade de fazer intervenções com relação às TIC junto aos usuários e gestores. Utilizo-me de ferramentas como softwares que potencializam a recuperação das informações, mídias e redes sociais. Normalmente somos atendidos quando oferecemos uma demanda específica aos usuários nesse sentido, mas por se tratar de diretrizes institucionais específicas, muitas vezes não participo dos pareceres decisórios sobre as práticas e de recursos adotados”.

O propósito da questão 17 foi, principalmente, obter respostas que pudessem auxiliar a autora na construção de um dos objetivos desta pesquisa. Permitir recomendações de recursos tecnológicos, ferramentas e boas práticas para aplicação no “Guia de boas práticas em competências digitais para Bibliotecários”, material criado a partir da dissertação.



3 RECOMENDAÇÕES DE RECURSOS DIGITAIS

Informações retiradas dos websites e aplicativos de cada recurso.

	<p>Plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago
	<p>Recurso que permite criar mais que imagens estáticas, possibilita criar conteúdos interativos, podendo ser compartilhados em redes sociais. A plataforma é gratuita e oferece recursos como: infográficos, banners, apresentações de vídeo, animações interativas, guias, projetos de gamificação, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago
	<p>Ferramenta de visualização de dados que permite aos utilizadores criarem gráficos, mapas e infográficos. O Infogram permite criar visualizações de dados que podem ser embebidos em páginas web ou efetuar o download de imagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago
	<p>Ferramenta da Microsoft que permite a comunicação por meio de vídeos produzidos e publicados dentro da própria plataforma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito
	<p>Aplicativo de mapeamento mental online que permite que seus usuários visualizem, compartilhem e apresentem seus pensamentos através da nuvem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago
	<p>O mentimeter é uma plataforma online que permite criar apresentações interativas e respostas em tempo real, como enquetes, perguntas e respostas ou nuvem de palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito
	<p>Ferramenta digital para construção de murais virtuais dinâmicos e interativos colaborativos que permite que os estudantes compartilhem os trabalhos realizados, podendo inserir qualquer tipo de conteúdo (imagens, vídeo, texto, links), reunindo ideias de forma individual ou colaborativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago
	<p>Plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, "Kahoots", são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓Online ✓App ✓Gratuito e pago

 <p>.periodicos.</p>	<p>Acesso ao acervo do Portal de Periódicos da Capes. A biblioteca virtual disponibiliza buscas por diversos tipos de materiais, como: periódicos, teses, dissertações, normas, obras de referência, patentes etc.</p>	<p>✓App ✓Gratuito</p>
 <p>A BIBLIOTECA DIGITAL GRATUITA DE SÃO PAULO</p>	<p>Biblioteca digital gratuita do Estado de São Paulo. Uma plataforma multicultural com mais de 15 mil livros disponíveis.</p>	<p>✓App ✓Gratuito</p>
 <p>Minha Biblioteca Julien Keith</p>	<p>O app Minha Biblioteca permite-lhe catalogar sua biblioteca pessoal e realizar pesquisas rápidas dentro dela.</p>	<p>✓App ✓Gratuito</p>
 <p>Salvando As Referências Álvaro F.P.P.</p>	<p>Ferramenta geradora de referências bibliográficas no formato ABNT, de livros, periódicos, websites, trabalhos acadêmicos e trabalhos publicados em eventos. Mediante preenchimento de informações do documento, as referências ficam salvas automaticamente no app, podendo copiar ou encaminhar via e-mail.</p>	<p>✓App ✓Gratuito</p>
	<p>Funciona como um assistente pessoal, o Zotero é uma ferramenta que auxilia a organizar, anotar, citar e compartilhar pesquisas. A ferramenta pode indicar citações nos textos, criar bibliotecas bibliográficas e importar informações de trabalhos acadêmicos e artigos científicos de bases de dados.</p>	<p>✓Online ✓App ✓Gratuito</p>
 <p>Google keep</p>	<p>Keep é um serviço do Google para anotações de ideias que permite a criação e acesso de notas via celular ou via web e pode ser sincronizado com o Google Drive. É possível gravar uma nota de voz em qualquer lugar e transcrevê-la automaticamente. Tirar uma foto de um pôster, recibo ou documento e organizar ou encontrá-la facilmente depois na pesquisa.</p>	<p>✓Online ✓App ✓Gratuito</p>
	<p>Sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas e centros de informação. O Pergamum funciona de forma integrada entre todas as instituições da rede.</p>	<p>✓Online ✓Pago</p>
	<p>Formata seu documento no padrão ABNT, basta inserir os dados e suas referências estão prontas! Na versão Plus, você encontra as referências que precisa através da nossa busca integrada com alguns dos melhores acervos universitários do Brasil e adiciona referências aos seus documentos com apenas um clique.</p>	<p>✓Online ✓Gratuito e pago</p>

4 BOAS PRÁTICAS PARA BIBLIOTECÁRIOS

- Estabelecer uma gestão de atendimento automatizado para atividades rotineiras.
- Valorizar as redes de contatos e network, aumentando seus relacionamentos para o trabalho ou negócio e compartilhando informações ou serviços.
- Ser maleável em tempos de mudanças e otimista quanto às inovações tecnológicas.
- Procurar desenvolver soluções de demandas de trabalho com efetividade, somando o avanço tecnológico, objetividade e a prática profissional.
- Valer-se de ética, valores, regulamentação e consciência quanto ao uso de TIC.
- Atentar-se às melhorias tecnológicas institucionais oportunizadas e incluir em suas práticas diárias.
- Ser criativo, inovador, sensível, curioso, investigador e participativo.
- Considerar que a sua profissão é de extrema importância e indispensável à sociedade da informação.
- Entender que atualmente o conhecimento digital é imprescindível ao seu público-alvo.

Capacitações

- Participar de constantes capacitações e treinamentos sobre temas diversos, mas principalmente na sua área de formação. Importante aproveitar as oportunidades que a instituição oferece, angariando cada vez mais conhecimento.
- Realizar cursos gratuitos online, como exemplos: Escola Virtual da Fundação Bradesco, Plataforma Saberes do Senado Federal, Fundação Escola de Governo SC - ENA Virtual, Programa Recode da Fundação Itaú Cultural e Fundação Getúlio Vargas.
- Estar em contínua atualização de softwares e ferramentas de competências digitais.
- Capacitar alunos, colaboradores, gestores e usuários da biblioteca ou centro de informação, disponibilizando treinamentos referentes ao uso de bases de dados, pagas ou gratuitas, sistemas de busca e metodologias.



Utilização das TIC

- Otimizar processos utilizando as TIC.
- Uso adequado das TIC para compartilhamento de informações, com o intuito de validar ou descartar informações e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem.
- Uso das TIC para diminuir o distanciamento físico, permitindo realizar atividades como teletrabalho e teleducação, por exemplo, ampliando o seu alcance.
- Inovar colaborativamente com a instituição a partir da aplicação de competências digitais.

Mídias Sociais

- Dominar as mídias sociais para divulgação de serviços e informes das Bibliotecas e Centros de Informação, como capacitações e divulgações em geral.
- Realizar postagens criativas e dinâmicas para que os usuários possam explorar ao máximo o conteúdo da publicação.
- Gerenciar comunidades de prática e criar conteúdos para seus usuários.

Ferramentas

- Utilizar comunidades colaborativas virtuais, como o Workplace, ferramenta de software online.
- Viabilizar perante os gestores, as possibilidades de adoção de softwares e ferramentas que potencializam a recuperação de informações em prol da instituição.
- Desenvolver habilidades para competências digitais e novas ferramentas tecnológicas educacionais e entender a importância de criar oportunidades e personalizar experiências.

Acervo

- Utilizar serviços de descoberta para melhor visibilidade dos acervos físicos e online e integrar bibliotecas digitais, possibilitando ao usuário a pesquisa simultânea em todos os recursos digitais assinados e de acesso aberto.
- Incentivo ao uso de e-books, periódicos digitais e lousas digitais.
- Incentivo ao uso de bases de dados científicas para pesquisas especializadas.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As competências digitais profissionais precisam ser adquiridas ao longo da sua trajetória profissional e a atualização e o compartilhamento de conhecimento devem ser constantes.

O bibliotecário é fonte de informação permanente e o propósito da sua função é orientar e colaborar com o usuário na busca de informações fundamentadas para a sua pesquisa.

Este “Guia de boas práticas em competências digitais para Bibliotecários” foi resultado da dissertação de Mestrado da autora. A literatura pesquisada, juntamente com a experiência da autora como Bibliotecária e a colaboração das respostas dos participantes via questionário, foram imprescindíveis para a sua realização.

Diante do exposto, julgou-se importante disponibilizar este material aos profissionais da informação, em formato PDF, online e gratuito.



REFERÊNCIAS

- AMANTE, M. J. O bibliotecário como gestor do conhecimento: o caso dos repositórios. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 243-254, jun. 2014.
- BORTOLOZZI, F. **Informática na educação: avaliação de softwares educativos**. Notações de aula, 1996.
- FERRARI, A. **Digital competence in practice: an analysis of Frameworks**. Sevilla: JRC IPTS, 2012.
- LIMA, L. H. F; MOURA, F. R. O professor no Ensino Híbrido. *In*: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 89-102.
- SANTOS, V. A. dos; DANTAS, V. R.; GONÇALVES, A. B. V.; HOLANDA, B. M. W. de; GAIÃO E BARBOSA, A. A. O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente. *In*: VII Conedu (Congresso Nacional de Educação) – Edição Online, Campina Grande, PB, Brasil, 15 a 17 out. de 2020. **Anais...** Campina Grande, PB: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID3875_31082020225021.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.
- VITORINO, E. V.; PIANTOLA, D. Competência informacional: bases históricas e conceituais: construindo significados. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p.130-141, set./dez., 2009.